



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: MONITORIA E SIGNIFICADOS FORMATIVOS¹

Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra²

RESUMO

A monitoria acadêmica, enquanto ação de iniciação à docência, oportuniza aos monitores dialogarem com a profissão e a construir saberes teórico-práticos para entenderem os desafios docentes no ensino superior. Ante as vivências no Programa de Monitoria da UFPB, uma problemática emergiu: Como as práticas de monitoria apoiam a formação docente dos monitores e o interesse profissional pelo ensino superior? Perseguindo a questão, o objetivo deste estudo consiste em refletir as atividades de monitoria no componente curricular “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental” no curso de Pedagogia e seus significados formativos para as estudantes monitoras. Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida em parceria com trinta e cinco estudantes e duas monitoras. Os dados foram constituídos no desenvolvimento do componente curricular, na sistematização dos registros da prática docente, na organização de arquivos com os materiais didáticos e na produção de relatórios e de resumo expandido. De posse dos materiais, foram realizadas as leituras e a seleção das informações para a elaboração dos resultados. Dentre os resultados, figuram o trabalho remoto com a utilização de plataformas e ferramentas digitais, a participação das monitoras nos planejamentos, na elaboração de materiais didáticos e na realização de plantões pedagógicos para o atendimento dos estudantes. Atuaram ainda na avaliação do trabalho docente, nos encontros síncronos, na pesquisa de campo remota no Ensino Fundamental Anos Iniciais e nas produções de relatório e de sequência didática. Neste processo de iniciação à docência, prestigiou-se a postura investigativa e a reflexão das práticas no ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria, Ensino Remoto, Professor reflexivo.

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) ensejou novos formatos de trabalho docente na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em razão das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Reitoria emitiu a Portaria nº 090 de 17 de março de 2020, suspendendo enquanto durasse a emergência de saúde pública, todas as aulas e atividades, eventos e processos seletivos, viagens e cursos de extensão em regime presencial. Mediante este contexto, foi adotado o trabalho remoto, abarcando as atividades de ensino e de monitoria, motivando no período suplementar de 2020.2, o desenvolvimento do *Programa de Monitoria* para o ensino remoto e/ou híbrido. Os objetivos das práticas de monitoria na UFPB incluem,

¹Este trabalho é resultado do Projeto “Ensino remoto e monitoria em Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino Fundamental”, vinculado e financiado pelo Programa de Monitoria da UFPB (Edital PRG nº 02/2021).

²Professora da Universidade Federal da Paraíba, Campus III; e-mail: mcfsgd@academico.ufpb.br

por exemplo, promover a formação complementar dos estudantes dos cursos de graduação; incentivar a carreira docente; a melhoria da qualidade formativa e de ensino; o apoio e o assessoramento das atividades desempenhadas pelos docentes, com a utilização de recursos e tecnologias digitais de comunicação e informação.

O estudante monitor interage com conhecimentos e habilidades para a utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação, assessorando o docente no planejamento e no desenvolvimento das atribuições didáticas-pedagógicas. As atividades da monitoria são exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, sob a orientação de docentes ministrantes de componentes curriculares (UFPB, 2021).

As práticas de monitoria fortalecem a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem ao proporcionar interações direta com o saber-fazer da docência no ensino superior. Os monitores estudam os objetos de conhecimento, participam do planejamento, da avaliação e das construções das estratégias de ensino e dos materiais didáticos, instrumentos indispensáveis ao trabalho docente. Para Silva e Santos (2015), a interação com a realidade da sala de aula e fora dela, promovidas pelas atividades de monitoria contribuem com o desenvolvimento de competências próprias da docência, motivando à reflexão crítica e à construção da identidade profissional dos monitores.

A monitoria acadêmica, enquanto ação de iniciação à docência, oportuniza o diálogo com a profissão docente, com saberes didáticos-pedagógicos a partir de situações reais teórico-práticas e dos desafios profissionais contemporâneos no ensino superior. Ante as vivências no Programa de Monitoria da UFPB, uma problemática emergiu: Como as práticas de monitoria apoiam a formação docente dos monitores e o interesse profissional pelo ensino superior? Perseguindo a questão, este texto objetiva refletir as atividades de monitoria no componente curricular “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental” no curso de Pedagogia e seus significados formativos para as estudantes monitoras.

Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida em parceria com trinta e cinco estudantes e duas monitoras, com a finalidade de melhor compreender os impactos da monitoria na formação inicial e no interesse pela profissão docente no ensino superior.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no período acadêmico suplementar 2020.2 no componente curricular “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental”, ofertado no curso de Pedagogia da UFPB, Campus III, com turma de trinta e cinco estudantes e duas monitoras.

Assumi contornos de estudo qualitativo em educação, constituindo dados por meio da pesquisa-ação.

Caracteriza-se como uma pesquisa-ação por envolver a pesquisadora na condução do processo teórico-prático do componente curricular, bem como os sujeitos colaboradores da pesquisa: os estudantes e as monitoras. Nas etapas didático-pedagógicas desempenhadas no componente curricular, preponderou o cuidado em ofertar às monitoras, interações significativas com a docência no ensino superior. O envolvimento entre pesquisadora e sujeitos foi urdido nas atividades docentes, tais como nos estudos coletivos, planejamentos, intervenções teórico-práticas, processos de avaliação, registros e reflexões coletivas.

Segundo Thiollent (2011, p. 14) a pesquisa-ação é “[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo operativo ou participativo”. De acordo com Paiva (2019, p. 72) “a pesquisa-ação se caracteriza pela intervenção em busca de mudanças positivas em determinado contexto”. Dessa forma, colabora para solucionar desafios, no intuito de buscar alternativas para o problema da pesquisa, no caso deste estudo, desenvolver a monitoria apoiando a formação docente e o interesse profissional pelo ensino superior.

A constituição dos dados ocorreu no conjunto de ações teórico-prático do componente curricular: estudos, planejamentos, avaliações, construção de material didático, orientações de atividades etc. Paralelamente, houve a sistematização dos registros da prática docente; a organização de arquivos com o plano de curso, orientações de atividades, textos teóricos, materiais didáticos etc; a produção de relatórios mensais e final e, por fim, um resumo expandido sobre os itinerários da monitoria. De posse dos materiais, foram realizadas as leituras e a seleção das informações, explorando as consideradas mais pertinentes à construção deste artigo.

REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto atual das concepções de formação de professores e das demandas sociais da profissão, entende-se que o futuro docente seja formado como um sujeito crítico, investigador e reflexivo dos processos socioeducacionais e de sua prática. Assim, em estudos realizados na monitoria, constaram a teoria do professor pesquisador reflexivo, para melhor apoiar a formação dos estudantes e das monitoras.

Nos itinerários de formação docente nas Instituições de Ensino Superior, além da oferta dos componentes curriculares dos estágios supervisionados figuram os Programas de Iniciação à Docência, tais como os de monitoria acadêmica, os quais possibilitam o contato dos estudantes com a profissão, seja na escola e/ou universidade, ampliando as experiências formativas e o repertório de conhecimentos sobre a profissão. Os discentes vinculados as atividades de iniciação à docência potencializam o processo formativo construindo a identidade profissional em práticas reais, sob a supervisão de profissionais mais experientes.

A docência na atualidade requer do profissional preparação teórico-prática, sendo fundamental que os estudantes em formação sejam aproximados dos futuros campos de atuação para interagir com as realidades postas. As concepções atuais para o preparo docente apontam para uma formação com sólida autonomia intelectual, com postura investigativa e de pesquisa, refletindo fenômenos do cotidiano educacional no campo individual e coletivo em conexão com conhecimentos teóricos e o contexto social, para assim propor intervenções inovadoras, como um intelectual crítico e criativo. (PIMENTA, 2002; LIBÂNEO, 2008).

A formação docente nos futuros espaços de atuação profissional, como a sala de aula do ensino superior, é um caminho viável à aprendizagem autônoma, à articulação teoria-prática e à compreensão dos desafios da docência na contemporaneidade, por meio da postura reflexiva. Uma postura reflexiva e crítica permite ao profissional construir conhecimentos fundamentados na prática, nos estudos teóricos e nas subjetividades entrecruzadas nos trajetos existenciais. “A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de ideias e práticas que lhe são exteriores”. (ALARCÃO, 2005, p. 41).

O princípio da reflexividade nos percursos profissionais amplia a capacidade de produção de sentido e a conscientização da identidade docente, que por não ser cristalizada e estável, estar em constante reconstrução, sedimentada em saberes científicos, pedagógicos, didáticos, experienciais, éticos, estéticos, deontológicos, nos saberes específicos das áreas de ensino. (PIMENTA, 2002; LIBÂNEO, 2008). A identidade profissional: “É uma reconstrução que tem uma dimensão espacotemporal, atravessa a vida profissional desde a fase da opção pela profissão até à reforma, passando pelo tempo concreto da formação inicial e pelos diferentes espaços onde a profissão se desenrola”. (MOITA, 2000, p. 115-116).

Conforme Fagundes (2016, p. 12), o professor pesquisador-reflexivo é aquele “que pensa, que reflete sobre sua própria prática e elabora estratégias em cima dessa prática, assumindo sua realidade escolar como um objeto de pesquisa, de reflexão e de análise”. A sala

de aula, seja na educação básica ou superior é um espaço-tempo complexo, com desafios e possibilidades, o que enseja a formação inicial docente para a pesquisa e a reflexão, instrumentos essenciais ao “desenvolvimento de habilidades de intervenção em fenômenos e práticas pedagógicas, possibilitando vivências de situações de observação, diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das experiências e atividades realizadas” (DUTRA, 2021, p. 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria no componente “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental” ofertou vivências profissionais, preparando as estudantes monitoras para os desafios no ensino superior contemporâneo. O referido componente obrigatório foi ofertado no formato remoto, no 6º período do curso de Pedagogia, no curso noturno, com quatro (04) créditos e sessenta (60) horas, organizado em três unidades de ensino, cada uma com vinte (20) horas, em conformidade com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus III da UFPB.

Em virtude do formato remoto foram utilizados recursos e plataformas digitais, adotando o uso da ferramenta Google Meet para os estudos, os planejamentos, o preparo e a execução de atividades síncronas e assíncronas. O Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA) deu suporte ao arquivamento de documentos e materiais explorados no componente curricular, como o plano de curso, o registro de notas e frequências, textos teóricos e vídeos, fórum de discussão e postagens dos links de acesso à sala de aula virtual.

Na configuração da pandemia, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) passaram a ser utilizadas em maior escala no contexto educacional. Os docentes tiveram que se adaptar às ferramentas e às plataformas digitais para a realização de aulas remotas, garantindo que a formação dos estudantes não fosse interrompida. As escolas brasileiras não estavam adequadas à exploração das TDIC's, em razão do desaparecimento dos instrumentos tecnológicos, da exclusão digital, da baixa condição financeira de professores e alunos para a aquisição de computadores, tablets e o acesso à rede de computadores. Para Costa et al. (2020, p. 4) “[...] para o uso dessas tecnologias nas escolas é importante que haja um conhecimento, pois, tais ferramentas, aliadas à metodologia do docente, podem contribuir significativamente para sua prática pedagógica dentro e fora da sala de aula”.

As atividades da monitoria foram desenvolvidas abordando as temáticas previstas, seguindo a organização e o cronograma do plano de curso. Na primeira unidade, explorou-se o

tema da investigação e da reflexão no trabalho docente, aprofundando as discussões sobre a teoria do professor pesquisador reflexivo. Para Fagundes (2016) e Gregoski e Domingues (2018), a construção do professor pesquisador-reflexivo se fortalece na articulação da teoria-prática na universidade e no campo de atuação profissional. O professor ao refletir a prática, impulsiona o exercício da pesquisa reflexiva mobilizando conhecimentos da profissão para aprimorar seu trabalho.

Para aprofundar os estudos sobre a referida temática foi elaborado um instrumento denominado “diário de pesquisa”, adotado pelos estudantes em trabalho de campo remoto. O objetivo foi incentivar a pesquisa e a reflexão de práticas desenvolvidas pelos professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais no contexto do trabalho remoto. Esta experiência exigiu assessoramento aos discentes para os esclarecimentos de dúvidas e o acompanhamento na construção dos registros do “diário de pesquisa”. O trabalho de campo foi mediado pelos estudos da Base Nacional Comum Curricular/BNCC (BRASIL, 2018), em razão de os professores da escola básica desenvolverem suas práticas em articulação com o referido documento. As discussões focaram-se nas aprendizagens essenciais; os fundamentos pedagógicos - educação integral e aprendizagens por competências -; e os marcos legais. Para melhor explorar os temas em discussão foi usado a ferramenta *Padlet*, com a criação de um espaço interativo com postagens dos discentes sobre o contexto escolar na pandemia e o trabalho docente no Ensino Fundamental Anos Iniciais. O apoio das monitoras na produção do “diário de pesquisa”, nos estudos da BNCC e na organização do *Padlet* foi fundamental, elas atenderam os estudantes em plantões pedagógicos, mediando a produção do relatório de pesquisa e as socializações dos textos postados.

O trabalho de campo “diário de pesquisa”, sobre as vivências dos estudantes em turma do Ensino fundamental Anos Iniciais, deu ainda origem a produção de uma sequência didática para a turma observada. As monitoras assessoraram de forma assistida, a produção das sequências didáticas, bem como as postagens no fórum de discussão, aberto na plataforma SIGAA para a turma socializar informações sobre a pesquisa de campo.

A monitoria acadêmica é uma atividade formativa, na qual os monitores experienciam a profissão docente por meio de suas atribuições, “no que diz respeito à integração teórico-prática de atividades de ensino, as estratégias de aprendizagens, processos de avaliações e reflexões acerca do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior” (FONSECA, BARBOSA, DUTRA, 2021, p. 1).



O estudante de graduação compreende de forma mais aprofundada as demandas da profissão por meio das interações com o docente e os discentes. A experiência da monitoria favorece a formação dos estudantes monitores e melhora a qualidade do trabalho docente, uma vez que fortalece o diálogo com os discentes, ofertando atendimento frequente com o apoio dos monitores, proporcionando aprendizagens significativas para todos os envolvidos (SCHNEIDER, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na monitoria, as estudantes experienciaram o saber-fazer docente no componente curricular “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental”, aprofundando os conhecimentos na área por meio de estudos e discussões com a professora orientadora e os demais estudantes. O trabalho foi desenvolvido de forma remota, entre os meses de março a julho de 2021, desenvolvendo atividades de planejamento, discussões de texto, pesquisa e elaboração de materiais didáticos, plantões pedagógicos, acompanhamento de fórum de discussão, participação em processos de avaliação, encontros síncronos etc. Fizeram usos de diferentes ferramentas digitais para superar as situações desafiadoras impostas pelo contexto social, o que proporcionou novas aprendizagens com metodologias digitais e ativas de ensino.

No ensino remoto, os discentes precisaram desenvolver uma maior autonomia de aprendizagem e o papel das monitoras neste aspecto foi relevante. Elas apoiaram às discussões dos conteúdos e a realização das atividades propostas, se colocaram à disposição dos discentes, assessorando-os de forma síncrona e assíncrona por meio de rede social e do Google Meet. O trabalho foi bem aceito e requisitado, contribuindo para a construção de vínculos e o exercício da docência assistida. Neste processo, houve a motivação para que elas experienciassem a reflexão das práticas no ensino superior, desenvolvendo a postura investigativa nas ações docentes, para melhor compreensão da profissão que poderão assumir no futuro.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:



<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>
Acesso em: 07 jul. 2022.

COSTA, Hérica Tanhara Souza da et al.. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino remoto**. Anais VII CONEDU, Edição online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69168>>. Acesso em: 02 jul. 2022.

DUTRA, Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel. **Orientações para a produção do diário de pesquisa**. Bananeiras/PB, 2021. Digitalizado.

FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Rio de Janeiro, **Revista Brasileira de Educação**, v. 21 n. 65 p. 281-299, abr.-jun. 2016.

GREGOSKI, Leila Pereira; DOMINGUES, Terezinha Maria Rossi. O professor reflexivo sobre sua prática e a pesquisa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, ed. 12, v. 06, p. 86-96, dez. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2008.

MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação e de trans-formação. In. NÓVOA, António. **Vidas de professores** (Org.). 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa e estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FONSECA, Janete Mendes da; BARBOSA, Jailsa Ferreira; DUTRA, Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel. **Relatório final de monitoria 2020.2**. Bananeiras/PB, 2021. Digitalizado.

SILVA, Elma Alves da; SANTOS, Marta Maria Minervino dos. Monitoria: sua importância na formação docente. Artigo. **Anais**. Congresso de Inovação Pedagógica. Arapiraca/AL. 2015. Disponível em <<http://docplayer.com.br/75233748-Monitoria-sua-importancia-na-formacao-docente-eixo-tematico-profissao-docente-e-formacao-de-professores.html>>: Acesso em: 02 jul. 2022.

SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 65, out. ano VI, 2006.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez. 2011.



UFPB. Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Coordenação de Programas e Projetos Acadêmicos. Programa de Monitoria. **Edital 02 CPPA/PRG/ 2021**. João Pessoa: UFPB, 2021.

UFPB. Gabinete da Reitoria. **Portaria nº 090 de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas de prevenção e adequação do funcionamento da Universidade Federal da Paraíba às determinações oficiais referentes à emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19). João Pessoa: UFPB, 2020.